

Crianças desenvolvem criatividade e ajudam o meio ambiente

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:22/10/2009

Ventilador, dobrador de camisetas, bolsas e pulseiras, lixeiras, tapetes e até um conjunto para boliche, composto por pista, pinos e bola, são alguns produtos criados, com material reciclável, pelos alunos das 7ª séries do Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, no Umbará, em Curitiba. Saiba mais...

Na última terça-feira (20), os alunos apresentaram seus produtos aos colegas da escola, professores e comunidade e falaram sobre a importância da separação e reciclagem do lixo. O desafio de desenvolver novos produtos a partir de material reciclável foi uma das ações do projeto "Valorizar é Preciso!", que é desenvolvido pelo Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE). Neste ano, as ações do Valorizar estão sendo levadas a cerca de 3.700 alunos de 7ª séries de escolas públicas, de todo o Estado, participantes do projeto Sesi/Senai na Escola Indústria Itinerante. Por este projeto, profissionais do Sesi e do Senai Paraná, e também voluntários da Junior Achievement, levam às escolas aos alunos, através de atividades lúdicas, orientação profissional, valores e conceitos de bem estar e noção de empreendedorismo. Neste ano, o projeto está sendo levado a 80 escolas, envolvendo 15 mil alunos. O conteúdo do "Valorizar é Preciso" está sendo trabalhado de forma transversal nos grandes eixos do programa. Segundo a gestora do projeto Indústria itinerante, Maria Isabel Sarot, o desafio colocado aos alunos, de desenvolver produtos com material reciclado, buscou reforçar a conscientização sobre a separação e reciclagem do lixo. Para Lezir Holanten, diretora auxiliar do Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, a iniciativa proporcionou benefícios para alunos, colaboradores da escola e familiares. "Os alunos têm mostrado mudanças visíveis no comportamento dentro colégio, com colegas e até mesmo familiar, seja em relação ao meio ambiente, valores e relações interpessoais", disse ela. Guarda-roupa arrumado Além disso, o projeto estimula a criatividade. Exemplo disso é o dobrador de camisetas feito de papelão, desenvolvido pelo aluno Lucas Dario. "Sempre tive dificuldades em manter meu guarda-roupa arrumado. Com o que aprendi através deste projeto Valorizar é Preciso imaginei e inventei e produzi um dobrador reciclável. Ele agiliza a arrumação e ainda colabora com a preservação do meio ambiente, pois é feito de folhas de papelão que seriam descartadas", disse o estudante de 13 anos. Lucas é também o idealizador da pista, pinos e bola de boliche feita, com garrafas pet e folhas de revista, e de uma lixeira feita de tubos de água. Os produtos foram produzidos em parceria com mais três colegas de turma. "É uma maneira fácil e divertida de preservar o mundo", ressaltou o estudante. Carlos Scheuer, 12 anos, também participa do projeto e garante que os ensinamentos vão muito além dos produtos criados. "Já tinha interesse por reciclagem. Participando do projeto adquiri informações que são importantes para minimizar os danos causados pelo homem ao meio ambiente. É muito prático, basta se informar e ter força de vontade para colaborar", disse Carlos. Ele integra a equipe que criou e apresentou bolsas feitas com cartões telefônicos; ventilador produzido com fios de cobre, controle de vídeo game de papelão e pilhas; entre outros. Para Liana Miqueleto, aluna da 5ª série, os produtos apresentados pelos colegas das 7ª séries mostram como pode ser divertido reciclar. "Separar o lixo e até mesmo criar coisas é uma maneira interessante, diferente e até muito divertida de preservar o meio ambiente", contou a estudante, enquanto se divertia jogando o boliche reciclável. Concurso literário Além de produtos com material reciclável, os alunos

participam do concurso literário sobre a separação do lixo. Os textos vão compor livros e o melhor livro de cada escola disputará com todas as demais. As escolas escolhidas entre os três melhores livros do Estado receberão troféus e prêmios. Fonte: <http://www.bemparana.com.br>